

Ao longo do ano passado foram feitos 4,5 milhões de RT-PCR, padrão ouro para detecção da infecção pelo novo coronavírus, e 5,7 milhões de testes sorológicos

Nesse 26 de fevereiro completamos um ano do primeiro caso confirmado de COVID-19 no Brasil. Ao longo desses 365 dias de combate à pandemia, o setor de diagnóstico assumiu o papel de protagonista na gestão da crise e o suporte da saúde suplementar ao SUS se mostrou ainda mais relevante. Essa percepção é reforçada por dados recentemente levantados pela Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed): os laboratórios privados associados à entidade realizaram – entre fevereiro e dezembro de 2020 – 10,2 milhões de testes para detecção da COVID-19, número que representa aproximadamente 43,1% de todos os exames para esse fim feitos no país.

Desse montante, 4,5 milhões foram exames RT-PCR (padrão ouro para detecção da infecção pelo novo coronavírus na fase ativa da doença) e 5,7 milhões foram testes sorológicos. “Esses números evidenciam a atuação expressiva do conjunto de empresas associadas à Abramed no enfrentamento da crise desde o início do ano passado”, pontua Wilson Shcolnik, presidente do Conselho de Administração da entidade.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 26.02.2021